



# MAIS 1,5 MILHÃO DE EMPREGOS EM 2023

Com muito trabalho do governo Lula, o Brasil tem retomado as rédeas do desenvolvimento econômico. Só no ano passado foram criados cerca de 1,5 milhão de vagas com carteira assinada. Entre admissões e demissões, o saldo do mercado de trabalho formal foi de 1.483.598.

O ano terminou com 43.928.023 vínculos ativos de estoque de empregos com carteira. Em dezembro houve queda, com menos 430.159 postos, por conta do fim de contratos temporários. De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), o setor de serviços concentrou 59,7% do total, com 886.256 vagas abertas em 2023.

O salário médio de admissão acumulado do ano foi de R\$ 2.037,94. Avanço de 1,07% em relação a 2022. Os valores variam de R\$ 1.795,68 (comércio) a R\$ 2.159,84 (indústria). Em números absolutos, o Sudeste aparece em primeiro, com 726.327 empregos formais. Alta de 3,34%. A maior alta percentualmente foi apurada no Nordeste, 4,25%, com saldo de 298.188 postos de trabalho.

Foto DIVULGAÇÃO

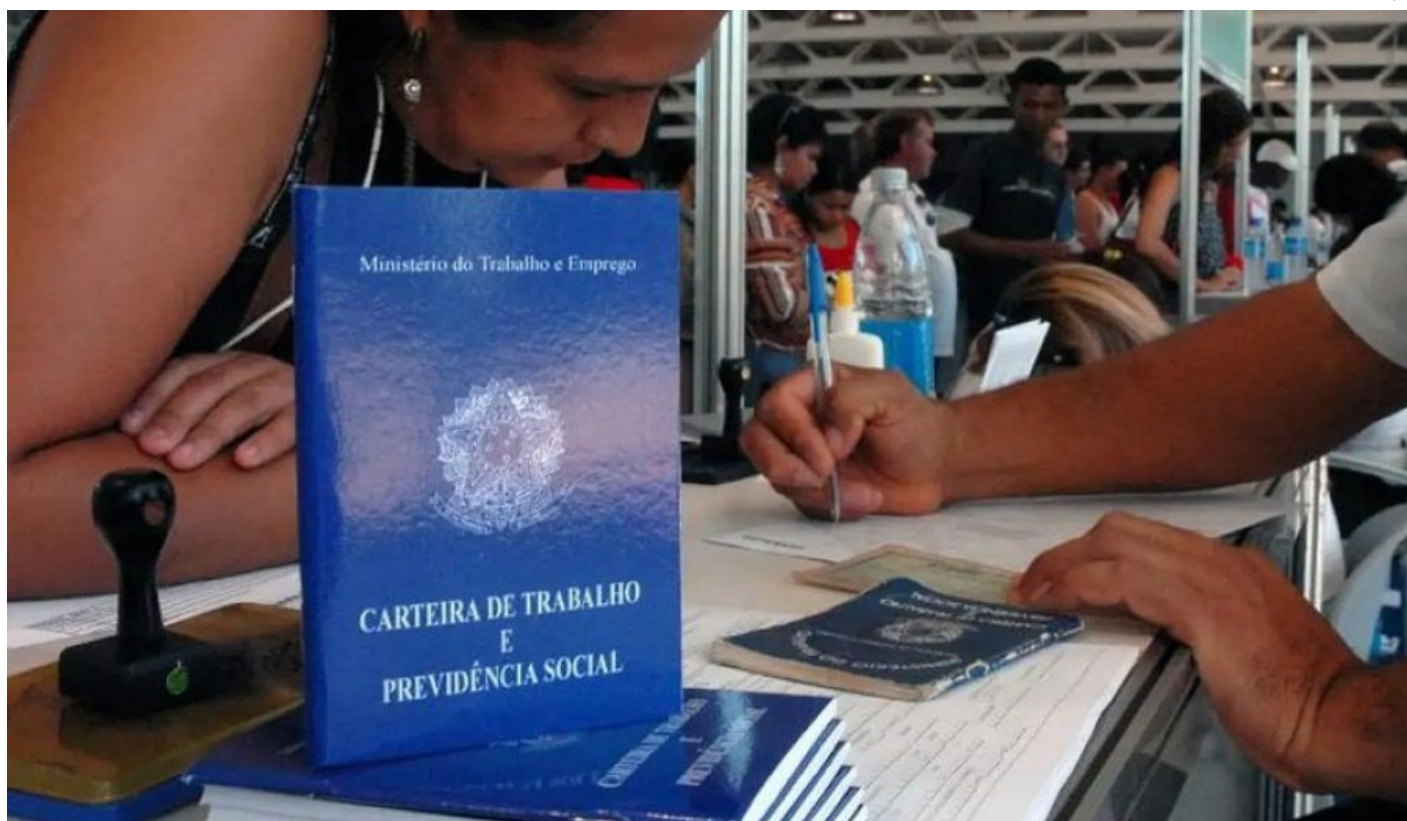


Foto Divulgação



## Mais Médicos em expansão

O Mais Médicos, revitalizado durante o terceiro mandato do governo Lula, teve crescimento de 105% no número de profissionais em atividade em 2023, um feito histórico ao oferecer assistência médica a 86 milhões de brasileiros.

Com 28,2 mil vagas preenchidas, o programa abrangeu 82% do território nacional, incluindo 744 novos municípios e todos os 34 distritos sanitários indígenas.

Vale destacar a inclusão dos distritos sanitários indígenas, marcando um avanço na saúde das comunidades. No território Yanomami, que enfrentou sérios desafios durante o governo Bolsonaro, o número de profissionais do Mais Médicos aumentou de nove para 28.

O Ministério da Saúde enfatizou que a retomada do programa em 2023 permitiu oferecer qualificação e incentivos aos profissionais, reduzindo o alto índice de desistência, que chegou a 41% em edições anteriores.

Os incentivos incluíram benefícios e perspectivas profissionais, contribuindo para a expansão das equipes de saúde da família e médicos de família e comunidade.

## REDUÇÃO RECORDE NA TAXA DE DESEMPREGO

Foto Divulgação



Em um cenário de terra arrasada deixada pelo governo Bolsonaro, o Brasil sob a liderança de Lula demonstra eficácia e avanço econômico, contrariando previsões pessimistas do mercado.

Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam que a taxa média de desemprego atingiu o menor patamar desde 2014 (7%), alcançando 7,8% em 2023.

Após o período de seis anos de governos ultraliberais – Temer e Bolsonaro –, o país volta a testemunhar a queda

na população desocupada (7,4%) no último trimestre – outubro, novembro e dezembro do ano passado – com uma redução de 17,6%, o que totalizou 8,5 milhões de pessoa.

A população ocupada atingiu recorde histórico de 100,7 milhões de pessoas, aumento de 3,8% em relação a 2022 (96,9 milhões). Destaque para os empregos com carteira assinada, que alcançaram a marca de 37,7 milhões.

Além da queda no desemprego, o rendimento médio real habitual cresceu (7,2%) em 2023, atingindo R\$ 2.979,00, o maior valor desde 2020.

A massa de rendimento habitual também atingiu um recorde, com R\$ 295,6 bilhões, o que representa aumento de 11,7% em relação ao ano anterior.

## Direitos trabalhistas para quem tem câncer

Foto Divulgação

O trabalhador que recebe o diagnóstico de câncer precisa, além do apoio de familiares e amigos, ter garantias da manutenção do emprego durante o tratamento e ao retornar ao trabalho. Mas, nem sempre é isto que acontece. Inclusive, a Justiça recebe centenas de processos sobre demissões de pessoas diagnosticadas com a doença e que precisam interromper o tratamento por conta da suspensão do plano de saúde.

Pessoas com o tumor ou que tenham dependentes com a doença podem sacar o FGTS e o PIS/PASEP. Se ficar temporariamente incapaz para o trabalho em razão de alguma enfermidade por mais de 15 dias consecutivos, o empregado tem direito ao



auxílio-doença.

Caso seja câncer, o benefício independe da carência de 12 contribuições, desde que esteja na qualidade de segurado. Pela Lei 7.713/1988, a pessoa com tumor tem direito à isenção do Imposto de Renda relativo aos rendimentos de aposentadoria, reforma

e pensão, inclusive as complementações.

Em algumas situações, pessoas são desligadas quando retornam ao emprego. Apesar de não existir lei específica que garanta a estabilidade após o retorno do tratamento de uma doença grave, é proibida dispensa por discriminação, conforme previsto na Lei 9.029/1995.